

## A GRANDE ILUSÃO

A bola rola, redonda, uma esfera,  
E o povo na espera, chora,  
De alegria e de tristeza.  
A bola quando na rede que beleza!  
Mas a fome que nos assola,  
Não é bela como a bola.  
A boca que grita,  
É a mesma vazia, de comida,  
Mas cheia de agonia.  
Dentes não há,  
O sorriso do gol,  
Demonstra a falta de amor,  
Que se tem pelo torcedor:  
Sofredor, doente, mas trabalhador.  
Pés descalços, calejados, sujos e machucados.  
Roupas rasgadas.  
A alma com luz, mas esvaçada.  
Nos olhos vazios, lágrimas ressecadas.  
E na confusão da mistura, de alegria e dor,  
Percebemos, mais um brasileiro,  
Iludido, enganado, com fome e medo.  
Mas o explorador, que sempre lhe enrola, troca:  
Educação, Saúde, Casa e Salário,  
Pela ilusão da bola.

**Clóvis A. Cavalcanti**

PRESIDENTE SINMED